

Motivação da proposta

Diante da importância dessa discussão, o Instituto Cidade Democrática vem a público manifestar sua adesão à proposta abaixo, que considera ser adequada para balancear os diversos interesses em jogo na governança da internet no Brasil e garantir uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento da cidadania e da participação social na internet.

Atualmente, o CGI.br consiste de tão somente um Conselho sem nenhuma institucionalidade intermediária entre os integrantes desse último e o conjunto de indivíduos, entidades e organizações da sociedade interessados e envolvidos com a governança da Internet. Esta proposta apresenta uma sugestão de estrutura que pode contribuir para que o CGI.br seja construído a partir de canais de participação que ligam a base social e os diversos espaços a serem criados na estrutura responsável pela tomada de decisão no Comitê.

Esta proposta não trata das responsabilidades e atribuições do Comitê. Ela também não detalha, em pormenores, questões relacionadas ao processo eleitoral e às dinâmicas operacionais do arcabouço descrito abaixo. Ela, tão somente, submete à consideração pública um modelo estrutural para subsidiar o debate a respeito do futuro do CGI.br. De modo a assegurar que o processo seja o mais participativo e colaborativo possível, recomenda-se que o CGI.br seja encarregado de desenhar um processo que conte com a participação do maior número de pessoas possível na discussão e formulação de um plano de migração do modelo atual para o modelo descrito abaixo.

Princípios fundamentais (inspiração no Decálogo do CGI.br e na Declaração NETmundial) para guiar a reflexão em torno da reestruturação do CGI.br

- Estrutura multissetorial, com representação dos diversos setores em pé de igualdade, nos termos da declaração NETmundial.
- Funcionamento bottom-up, democrático e colaborativo guiado por processos de construção de consenso.
- Abertura e transparência.
- Pluralidade, diversidade e respeito aos direitos humanos.
- Preservação da funcionalidade, da estabilidade e da segurança da Internet.
- Respeito e alinhamento de qualquer ação à duração do mandato vigente da composição atual do CGI.br (2017/2019).

Desenho institucional sugerido

A estrutura proposta tem as seguintes características:

- Os grupos constituintes da estrutura do CGI.br serão:
 - O setor público, que congregará órgãos dos três poderes dos três níveis da federação, além das entidades classificadas como “essenciais à justiça” nos termos da Constituição Federal.
 - O setor empresarial, que congregará empresários individuais e entidades com fins lucrativos, bem como suas associações representativas de classe nos níveis federal, estadual e municipal.
 - A sociedade civil, que congregará usuários individuais, organizações não governamentais sem fins lucrativos, bem como suas associações representativas nos níveis federal, estadual e municipal.



- A comunidade científica e tecnológica, que congregará pessoas e/ou instituições dedicados à pesquisa e/ou docência, organizações e comunidades técnicas, bem como suas associações representativas nos níveis federal, estadual e municipal.
- Esses grupos contarão com as seguintes instâncias de participação:
 - INSTÂNCIA SUPERIOR: O CGI.br continuará tendo um *órgão de cúpula (o pleno do Comitê)*, com mais ou menos o mesmo tamanho do pleno hoje (de 4 a 6 membros por setor, com os diferentes setores em “pé de igualdade”). Esta instância será responsável pela coordenação de todo o Comitê e pela tomada de decisão final a respeito da agenda de trabalho do CGI.br.
 - INSTÂNCIA INTERMEDIÁRIA: O CGI.br contará com instâncias setoriais dedicadas para cada um dos grupos listadas acima (máximo de 15 membros por instância, com divisão de cadeiras de acordo com os grupos de interesse de cada setor, a serem definidos oportunamente). Essas instâncias setoriais funcionarão como sub comitês deliberativos no âmbito do respectivo setor, propondo pautas e encaminhando questões de interesse do respectivo setor para serem apreciadas pela instância multissetorial superior.
 - INSTÂNCIA INFERIOR (sem limite de membros por setor): na base do funcionamento da estrutura descrita acima, os setores contarão com assembleias gerais compostas por associados(as) (segundo regras estabelecidas oportunamente) que elegerão e serão eleitos(as) para ocupar espaços nas instâncias intermediárias e superior. Serão estas esferas os espaços de veiculação das pautas setoriais e diálogo preliminar entre os diferentes grupos.
 - INSTÂNCIAS TRANSVERSAIS AOS TRÊS NÍVEIS: As ações do CGI.br serão desdobradas nas atividades de cada instância setorial, bem como de câmaras multissetoriais ad hoc ou permanentes compostas por representantes dos diversos setores.
- Todas as instâncias arcabouço contarão, ainda, com espaços presenciais e remotos permanentes de discussão com os demais interessados na governança da Internet no Brasil. Todas as instâncias contarão, também, com o apoio de uma equipe de assessoria técnica e com um secretariado responsáveis pelo acompanhamento, assessoramento, registro, documentação e divulgação das atividades do CGI.br.
- **Para a viabilização de um processo de escuta e diálogo permanente e inclusivo, é fundamental que o CGI.br conte com uma infraestrutura permanente de escuta ampla da sociedade sobre diversos temas, com metodologias abertas e inclusivas que possam atrair a participação do cidadão/usuário comum da internet.** Hoje o CGI.br consegue lançar mão de processos de escuta voltados aos representantes e demais atores engajados dos diversos setores, porém carece de estratégias para envolver e escutar o cidadão comum, cujo direito de acesso e desenvolvimento na Internet é assegurado pelo trabalho do Comitê. Nós do Instituto Cidade Democrática consideramos que este é uma frente propícia de aprimoramento do trabalho do CGI.br. Essa infraestrutura fornecerá dados em tempo real, resguardada a completa privacidade dos participantes, para embasar as discussões e decisões das instâncias setoriais e do próprio pleno do Comitê. O Instituto Cidade Democrática se coloca à disposição da Secretaria-Executiva e do pleno do Comitê para, no momento oportuno, debater o detalhamento dessa proposta.

- A figura a seguir ilustra (por uma perspectiva horizontalizada) o modelo recém descrito (apenas não estão representadas visualmente as instâncias transversais):

